

"Reparação ambiciosa"

Tens de amar a Deus por aqueles que não O amam; tens de fazer carne da tua carne este espírito de desagravo e reparação.

03/03/2019

É "o amor até o fim" que confere o Valor de redenção de reparação, de expiação e de satisfação ao sacrifício de Cristo. Ele nos conheceu a todos e amou na oferenda de sua vida. “A caridade de Cristo nos compele quando consideramos que um só

morreu por todos e que, por conseguinte, todos morreram" (2 Cor 5,14). Nenhum homem, ainda que o mais santo, tinha condições de tomar sobre si os pecados de todos os homens e de se oferecer em sacrifício por todos (Catecismo da Igreja Católica, 616).

Ao meditarmos na Paixão surge espontaneamente na alma um afã de reparar, de dar consolo ao Senhor, de aliviar-lhe as suas dores. Jesus sofre pelos pecados de todos e, nestes tempos, os homens empenham-se em ofender o seu Criador.

Tens de amar a Deus por aqueles que não O amam; tens de fazer carne da tua carne este espírito de desagravo e reparação.

Forja, 444

A nossa vontade, com a graça, é onipotente diante de Deus. - Assim, à vista de tantas ofensas ao Senhor, se

dissermos a Jesus, com vontade eficaz, indo no ônibus por exemplo: “Meu Deus, quereria fazer tantos atos de amor e desagravo quantas as voltas de cada roda deste carro”, naquele mesmo instante, diante de Jesus, tê-Lo-emos realmente amado e desagravado conforme o nosso desejo.

Esta “ingenuidade” não está fora da infância espiritual; é o eterno diálogo entre a criança inocente e o pai, doido por seu filho:

- Quanto me queres?... Fala! - E o garotinho diz, marcando as sílabas: - Mui-tos mi-lhões!

Caminho, 897

Quando falo de dor, não falo apenas de teorias. Nem me limito a registrar experiências alheias quando confirmo que, se alguma vez sentimos vacilar a alma perante a realidade do sofrimento, o remédio é

olhar para Cristo. A cena do Calvário proclama a todos que as aflições devem ser santificadas, se vivemos unidos à Cruz.

Porque as nossas tribulações, cristãmente vividas, se convertem em reparação, em desagravo, em participação no destino e na vida de Jesus, que voluntariamente experimentou, por Amor aos homens, toda a gama da dor

É Cristo que passa, 169

Verdadeiramente, é curto o nosso tempo para amar, para dar, para desagravar.

Amigos de Deus, 39

Tenho-o repetido milhares de vezes, porque penso que estas ideias devem estar esculpidas no coração dos cristãos: quando não nos limitamos a tolerar, mas amamos a contradição, a dor física ou moral, e a oferecemos a

Deus em desagravo pelos nossos pecados pessoais e pelos pecados de todos os homens, eu vos asseguro que essa pena não acabrunha.

Amigos de Deus, 132

Há corações duros, mas nobres, que - ao se aproximarem do calor do Coração de Jesus Cristo - se derretem como o bronze em lágrimas de amor, de desagravo. Inflamam-se!

Forja, 490

Que não faltes diariamente um “Jesus, eu te amo” e uma comunhão espiritual - ao menos -, como desagravo por todas as profanações e sacrilégios que Ele sofre por estar conosco.

Sulco, 689

Que conversas! Que baixeza e que... nojo! - E tens de conviver com eles,

no escritório, na universidade, no consultório..., no mundo.

Se pedes por favor que se calem, ficam caçoando de ti. - Se fazes má cara, insistem. - Se te vais embora, continuam.

A solução é esta: primeiro, pedir a Deus por eles e desagravar; depois..., ir de frente, varonilmente, e empregar “o apostolado dos palavrões”.

- Quando te vir, hei de dizer-te ao ouvido um bom repertório.

Caminho, 850

Não peças perdão a Jesus apenas de tuas culpas; não O ames com teu coração somente...

Desagrava-O por todas as ofensas que Lhe têm feito, que Lhe fazem e Lhe hão de fazer...; ama-O com toda a força de todos os corações de todos

os homens que mais O tenham amado.

Sê audaz: diz-Lhe que estás mais louco por Ele que Maria Madalena, mais que Teresa e Teresinha..., mais apaixonado que Agostinho e Domingos e Francisco, mais que Inácio e Xavier.

Caminho, 402

Desagrava-O com alegria; procura amá-Lo também com o palpitar de todos os corações que ainda não O amam.

Via Sacra, 5^a estaca, n. 5

Gosto de que vivas essa “reparação ambiciosa”: o mundo inteiro!, disseste-me. - Bem. Mas, em primeiro lugar, os da tua família sobrenatural e da humana, os do país que é a nossa Pátria.

Caminho, 112

Alimenta na tua alma a ânsia de reparação, para conseguires cada dia uma contrição maior.

Forja, 198

"Cor Mariae per dolentis, miserere nobis!" - invoca o Coração de Santa Maria, com ânimo e decisão de te unires à sua dor, em reparação pelos teus pecados e pelos de todos os homens de todos os tempos. - E pede-lhe - para cada alma - que essa sua dor aumente em nós a aversão pelo pecado, e que saibamos amar, com expiação, as contrariedades físicas ou morais de cada jornada.

Sulco, 258

Renova durante o dia os teus atos de contrição: olha que se ofende a Jesus sem parar e, infelizmente, não O desagradam a esse mesmo ritmo. Por isso venho repetindo desde sempre: os atos de contrição, quantos mais

melhor! Serve-me tu de eco, com a tua vida e com os teus conselhos.

Sulco, 480

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/reparacao-ambicosa/> (01/02/2026)